

Brasil acena com mudanças no câmbio

ASCÂNIO SELEME
Enviado especial

BUENOS AIRES — O Governo brasileiro pode flexibilizar o câmbio para permitir a saída do Brasil de capital de investimento em direção aos outros três países do Mercosul — Argentina, Paraguai e Uruguai. Essa foi a principal novidade apresentada ontem pelo ministro Rubens Ricupero a 250 empresários brasileiros que operam na Argentina.

Mas o Uruguai pode não participar da reunião de cúpula do dia 5, em protesto contra posição brasileira de não aceitar a inclusão de produtos da Zona Franca uruguaia na pauta do livre comércio a partir de 1995.

Apesar da boa vontade do Governo brasileiro, será difícil aos negociadores dos outros três países convencer o Brasil a reduzir alíquotas de importação sobre 24 itens, principalmente nos setores de informática e bens de capital, taxados no limite de 35% permitido pelo Gatt (Acordo Geral de Tarifas e Comércio).

Os argentinos, justificou Ricupero, também têm produtos que tratam de defender da concorrência externa. Segundo o ministro, a economia da Argentina se protege de concorrentes industrializados na produção de açúcar, álcool, papel e celulose. Esses, acreditam os negociadores dos dois países, serão os pontos mais polêmicos do encontro. (A.S.)